

O bloco já pode ter 150 votos

A base de sustentação do governo na Assembléia Nacional Constituinte já reúne cerca de 150 parlamentares, segundo cálculos feitos em gabinetes do Palácio do Planalto. Essa é uma base muito boa, num processo em que todos os pontos devem ser negociados, de acordo com a avaliação de um auxiliar do presidente da República.

A soma dos 150 parlamentares representa mais da metade do quórum de maioria absoluta que será necessário para aprovar qualquer proposta na Constituinte. Os 130 res-

tantes, para formar os 280 da maioria absoluta, segundo os auxiliares do presidente Sarney, podem ser conseguidos através de negociações, que, em alguns casos, seriam episódicas, como por exemplo a participação do PDS, que ficaria vinculada ao interesse do partido em determinado assunto.

No PMDB, essas negociações episódicas, conforme esperam os auxiliares do presidente Sarney, podem ser feitas individualmente, ou através de governadores com ascendência sobre suas bancadas, por exem-

plo. Mas a base com que o presidente Sarney contaria agora, de 150 parlamentares, estaria fundamentada especialmente no PFL, que garante ao presidente pelo menos 115 adeptos, de acordo com seus assessores. O restante seria completado pelo PMDB e PTB.

Assessores palacianos já estão fazendo levantamentos de quem é quem na Constituinte, para identificar a quem recorrer quando o presidente Sarney precisar fazer a sua maioria absoluta.